

Plano de voo. Projeto também contempla operação de aviões de menor porte

Instituto Jones dos Santos Neves
Biblioteca

Aeroporto na Serra começa com base para helicópteros

Prefeito vai procurar governo do Estado e empresários para apresentar estudo de construção

RITA BRIDI
rbridi@redgazeta.com.br

■ O prefeito da Serra, Sergio Vidigal, está agendando reuniões com o governador Renato Casagrande, e com dirigentes de companhias de transporte aéreo e de empresas que atuam no setor de petróleo objetivando viabilizar a construção do heliporto no município. O terminal aeroviário, com uma pista de 1,9 mil metros de comprimento, teria condições para receber helicópteros e aviões de menor porte, como os 727-200.

O investimento previsto é de R\$ 80 milhões e o dinheiro viria do setor privado, que se responsabilizaria pela gestão do heliporto pelo período de 25 anos. O tempo de construção seria de 10 a 12 meses. "É uma estrutura bem simples, que pode gerar um bom valor adicionado para o Estado", explicou o secretário municipal de Desenvolvimento Econômico, Jessé Moura Marques.

Embora seja grande a utilização de helicópteros pelas empresas que exploram gás e petróleo em campos do mar territorial do Espírito Santo, a funcionalidade do heliporto não está garantida, destaca o secretário. Isto porque a Petrobras está planejando a construção de três empreendimentos semelhantes a esse

no Rio de Janeiro.

Se a estatal tiver a intenção de utilizar esses heliportos para as atividades e operações nos campos que estão no mar do Espírito Santo, haverá a redução da demanda de helicópteros no Estado, explica Marques. Nesse caso a viabilidade do heliporto na Serra ficaria comprometida.

Na lista das empresas com as quais Vidigal quer conversar estão a Petrobras, Shell e British Petroleum (BP). A intenção é saber se há interesse na utilização do heliporto para as operações. O prefeito, segundo o secretário, vai conversar também com dirigentes de companhias aéreas que operam com aeronaves menores, como a Trip e a Azul.

A ideia, explicou, é começar o projeto pela base para helicópteros porque é a grande oportunidade para o Estado, caso o terminal possa ser construído no próximo ano. Futuramente, poderia ser implantado o terminal para passageiros e carga, dependendo da definição do governo estadual a respeito do segundo aeroporto da Grande Vitória.

A implantação do heliporto seria na área de 4,3 quilômetros quadrados de propriedade da Fibria, localizada em Nova Almeida, que teria espaço suficiente para a construção de uma pista com 3 mil metros de comprimento, futuramente.

O secretário lembrou que projetos aeroportuários precisam ser planejados com 25 anos de antecedência.

Aeroporto

Veja onde deverá ser construído o novo terminal de cargas da Serra, na região de Nova Almeida



A Gazeta - Ed. de Arte - Gilson

Trip lança novas viagens Vitória-Rio

■ A partir do dia 27, a Trip Linhas Aéreas, líder da aviação regional na América do Sul, vai oferecer aos capixabas novas opções de frequências para o Aeroporto Santos Dumont (RJ). As saídas, diárias, serão pela manhã e à tarde. "Há pouco mais de um mês conectamos Vitória à Rota do Petróleo, favorecendo o deslocamento entre a cidade e o norte do Rio. As novas opções vão favorecer a expansão de negócios entre os dois Estados", disse Evaristo Mascarenhas, diretor de marketing e vendas da empresa. Os voos serão operados com os Jatos Embraer 175.

Nova proposta para obra em Vitória

Plano que prevê participação da iniciativa privada será apresentado à presidente Dilma

■ O senador Ricardo Ferraço tem nova proposta para tentar acelerar as obras do Aeroporto Eurico Salles, na Capital. É uma parceria público-privada (PPP), nos moldes do que está sendo feito no Aeroporto de São Gonçalo do Amarante, no Rio Grande do Norte, em que

o governo federal se responsabiliza pelo investimento em pistas e pátio e concede à iniciativa privada as demais obras e a gestão do terminal.

A proposta foi discutida com o vice-presidente da República, Michel Temer, na manhã de ontem, em Vitória, que a considerou viável, e será apresentada ao governador Renato Casagrande, provavelmente, hoje.

Ferraço disse que já abordou o assunto com o governador, mas agora apresenta-

rá a ele uma proposta mais detalhada.

Antes de levar a sugestão à presidente Dilma Rousseff, o governo estadual deverá contratar um estudo para avaliar a viabilidade do projeto. Se o estudo indicar que há boas possibilidades para a concessão do Aeroporto de Vitória, o projeto será levado à presidente.

"Se o projeto for viável, como acreditamos, será uma alternativa para acelerar as obras e garantir sua conclu-

são", explica o senador.

A proposta a ser apresentada ao governador prevê que a União se responsabilize pelos investimentos e obras das pistas de pouso e decolagem e pelo pátio de aeronaves.

A construção do novo terminal de passageiros e a gestão do aeroporto seria de responsabilidade da iniciativa privada, por meio de PPP. A empresa (ou consórcio) responsável pela obra e gestão do aeroporto será definida por licitação pública. (Rita Bridi)